

ESTUDO QUÍMICO DAS CASCAS DA ESPÉCIE BAUHINIA RUTILANS SPRUCE EX BENTH. DE TEFÉ-AM.

VII Congresso Online Nacional de Química, 7ª edição, de 23/06/2025 a 25/06/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-148-6

DOI: 10.54265/OMCG2716

FERREIRA; Elianthony Maricaú¹, ALMEIDA; Richardson Alves de², SOARES; Elzalina Ribeiro³

RESUMO

As plantas medicinais são utilizadas como prática terapêutica a milhares de anos, na qual a humanidade sempre as utilizou para prevenção, alívio ou intervenção de doenças, mesmo sem conhecer seus princípios ativos e/ou modos de ação. E com o passar dos anos e o crescimento das pesquisas científicas essa prática vem sendo revalorizada. A espécie *Bauhinia rutilans* Spruce ex Benth (Fabaceae), conhecida popularmente na região do município de Tefé-Amazonas como escada-de-jabuti, é um cipó lenhoso que germina do solo e se desenvolve utilizando árvores como suporte. Na medicina popular, as cascas são utilizadas em forma de chá para tratar dores abdominais. Dessa forma, o estudo buscou contribuir com o conhecimento fitoquímico da família Fabaceae, por meio das análises preliminares dos extratos hidroalcoólicos das cascas da espécie *B. rutilans*. O material vegetal (cascas) foi obtido na feira municipal de Tefé-AM, triturado e submetido ao processo de maceração com etanol a 70% durante 72 horas com agitação manual, três vezes ao dia. Após o processo de maceração, o material foi filtrado utilizando a técnica de filtração simples, e posteriormente, o uso do rotaevaporador se fez necessário para a eliminação do solvente orgânico. O restante do material foi colocado para secar em dessecador para a obtenção do extrato hidroalcoólico. A prospecção fitoquímica preliminar do extrato hidroalcoólico apresentou positividade para os metabólitos secundários saponinas, flavonoides e açúcares redutores, indicando que a espécie pode possuir substâncias com propriedades que podem estar associadas a efeitos anti-inflamatórios, antimicrobianos, antioxidantes e até energéticos, como relatados em literatura, reforçando a importância do seu uso tradicional e seu potencial terapêutico. Dessa forma, o estudo valoriza os saberes tradicionais e corrobora com o estudo etnobotânico e etnofarmacológico das plantas medicinais do médio Solimões, confirmando a espécie *B. rutilans* como promissora para o fornecimento de substâncias de notório potencial químico e/ou biológico.

PALAVRAS-CHAVE: escada de jabuti, fitoquímica, Tefé-Am

¹ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, emf.qui22@uea.edu.br

² Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas - SEDUC/AM, richardson.ufam@gmail.com

³ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, ersoares@uea.edu.br